economia

# Ibovespa cai com quadro fiscal no foco, mas exposição menor à IA limita perdas

## Dólar vai a R$ 5,48 nesta quinta-feira diante de piora de aversão ao risco e tombo de techs

**/ MERCADO FINANCEIRO**

Depois de pausar na quarta-feira a sequência de seis quedas, o Ibovespa voltou ao campo negativo nesta quinta-feira ainda diante das persistentes dúvidas com a condução da política fiscal do governo Lula 4. Ao mesmo tempo, a bolsa brasileira teve um desempenho resiliente em relação ao exterior, onde o "trade" de inteligência artificial derrubou os mercados expostos às empresas do setor, caso dos EUA e da Ásia.

O Ibovespa encerrou o dia em queda de 0,82%, aos 166.191,45 pontos, próximo da mínima do dia, em 166.189,74 pontos. Perto do fim dos negócios, a piora do desempenho da Petrobras pesou sobre o índice. O giro financeiro, no entanto, foi fraco em relação à média, em R$ 25 bilhões, dando o tom do compasso de espera dos investidores no cenário local.

No exterior, as bolsas americanas tiveram forte queda, pressionadas pelo desempenho negativo das companhias ligadas à inteligência artificial. A vitória dos democratas no Congresso elevou a expectativa de maior fiscalização sobre o setor de inteligência artificial (IA). Com o controle da Câmara e do Senado, o partido ganha mais espaço para promover audiências e investigações sobre a expansão da tecnologia e, em particular, sobre a construção de data centers, em meio a preocupações com custos de energia e água e com a segurança da IA.

Embora tenha resistido a um tombo mais forte por estar distante do "trade" de IA, profissionais de mercado ainda destacam que o cenário doméstico e as preocupações com o quadro fiscal explicam a dificuldade das ações brasileiras de voltarem a se recuperar. As atenções continuam voltadas para novos anúncios do governo para a agenda econômica a partir do ano que vem, especialmente em relação ao nome para o Ministério da Fazenda e às medidas necessárias para conter o endividamento do País.

No domingo, o presidente Lula deverá realizar um pronunciamento em cadeia nacional para tentar acalmar os ânimos dos investidores e indicar uma pacificação. O presidente deve falar que continuará perseguindo metas fiscais, ao mesmo tempo em que manterá compromisso com as promessas de campanha. "Se o governo surpreender e demonstrar uma agenda em linha com as expectativas do mercado, então poderemos ver uma valorização relevante para acontecer. Os preços seguem muito baratos, mas podem ser que fiquem mais. Acredito que tudo depende do plano econômico", afirma o head da mesa de renda variável e sócio da AW Capital, Lucas Xavier.




O aumento da aversão ao risco desencadeado pelo tombo das ações de tecnologia nos Estados Unidos, ainda sob impacto da vitória do Partido Democrata nas eleições legislativas, contaminou divisas emergentes e levou o dólar a se aproximar de R$ 5,50 nesta quinta-feira.

Apesar das expectativas em torno das medidas de ajuste fiscal no governo Lula 4, exacerbadas nesta quinta pelo encontro do presidente com a equipe econômica e economistas de perfil heterodoxo, o real sofreu um pouco menos que alguns pares latino-americanos, como os pesos mexicano e chileno.

Além da valorização de commodities, como minério de ferro e petróleo, a moeda brasileira pode ter encontrado certo amparo na atratividade do juro local, após o Comitê de Política Monetária (Copom), na quarta-feira, decidir manter a taxa Selic em 13,75% ao ano.

Pela manhã, o dólar até ensaiou um recuo, com mínima de R$ 5,4270, mas trocou de sinal no início da tarde, com a piora do ambiente externo. Com máxima de R$ 5,4948, terminou em alta de 0,68%, a R$ 5,4886 - maior valor de fechamento desde 30 de dezembro de 2025.

## Bolsas de NY têm forte queda com papéis do setor de tecnologia

As bolsas de Nova York fecharam em queda forte nesta quinta diante da expectativa de regulamentação mais firme para as empresas ligadas à Inteligência Artificial. Outro revés para o setor de tecnologia veio de resultados corporativos que desagradaram o mercado. O Dow Jones caiu 3,44%, aos 51.523,06 pontos. O S&P 500 perdeu 4,36%, a 7.353,73 pontos. Já o Nasdaq encerrou em queda de 5,52%, nos 24.315,00 pontos - a maior queda diária desde 4 abril de 2025, segundo a Dow Jones.

Iniciando o dia sem muita força, os índices passaram a recuar mais fortemente durante a manhã, devolvendo os ganhos de quarta-feira. O Stifel Economics liga a movimentação volátil ainda aos resultados das eleições de meio de mandato dos Estados Unidos e o que significam para as políticas econômicas.

O mau humor desta quinta-feira foi encabeçado principalmente pelos papéis ligados ao setor de tecnologia, ainda sob efeito do quadro eleitoral. Resultados trimestrais da Qualcomm mostrando uma queda na receita, também ficaram no foco. Em reação, as ações da empresa caíram 9,49%.

Quedas fortes também foram registradas em outras empresas do setor, como a Nvidia (-9,26%) e Intel (-10,33%), a AMD (-17,26%), a Marvell Technology (-16,43%) e a Micron Technology (-17,46%).

**/ MERCADO DIA**

### MAIORES ALTAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| Sequoia Logistica e Transportes SA | 6,180 | +52,22% |
| Sequoia Logistica e Transportes SA | 6,190 | +46,34% |
| Trevisa Investimentos SA Pfd | 3,70 | +19,35% |
| Nutriplant Industria E Comercio S.A. | 2,60 | +15,56% |
| Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA | 0,870 | +12,99% |

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Clas Novo Mercado
(N1) Clas Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Clas Nível 2
(MB) Clas Soma

### MAIORES BAIXAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| Construtora Tenda SA | 16,25 | -17,72% |
| Construtora Tenda SA | 16,20 | -16,54% |
| Agrogalaxy Participacoes SA | 0,310 | -16,22% |
| Azul S.A. | 0,950 | -15,93% |
| Construtora Adolpho Lindenberg SA | 28,11 | -14,79% |

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Clas Novo Mercado
(N1) Clas Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Clas Nível 2
(MB) Clas Soma

### MAIS NEGOCIADAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| Banco Bradesco SA Pfd | 13,77 | -2,06% |
| Cogna Educacao S.A. | 1,39 | -2,80% |
| Ambev SA | 15,48 | +1,51% |
| Petroleo Brasileiro SA Pfd | 45,95 | -2,48% |
| Cosan S.A. | 2,50 | +4,60% |

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
($) Referenciadas em US$

### BLUE CHIPS

| Ação/Classe | Movimento |
|---|---|
| Itau Unibanco PN | +0,65% |
| Petrobras PN | -2,48% |
| Bradesco PN | -2,06% |
| Ambev ON | +1,51% |
| Petrobras ON | -3,03% |
| MBRF SA ON | -0,19% |
| Vale ON | +0,51% |
| Itausa PN | Estável |

### MUNDO/BOLSAS

| | Nova York | | Londres | Frankfurt | Milão | Sidney | Coreia do Sul |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Índices | Dow Jones | Nasdaq | FTSE-100 | Xetra-Dax | FTSE(Mib) | S&P/ASX | Kospi |
| em % | -3,44 | -5,52 | -0,43 | -0,43 | -1,03 | +2,61 | -5,28 |
| | **Paris** | **Madri** | **Tóquio** | **Hong Kong** | **Argentina** | | **China** |
| Índices | CAC-40 | Ibex | Nikkei | Hang Seng | BYMA/Merval | Xangai | Shenzhen |
| em % | +0,34 | +0,59 | -0,33 | +3,67 | 0,00 | +0,10 | +1,59 |